

VANGUARDAS EUROPEIAS

@mapasdeconcurseira

VANGUARDA

"o que marcha na frente"

são grupos ou correntes que apresentam uma proposta e/ou uma prática inovadora

correntes que surgiram na Europa antes, durante e depois da Primeira Guerra Mundial

SÉCULO XX

- Fim da Revolta dos Boxers na China (1901)
- Revolução Mexicana (1911)
- Primeira Guerra Mundial (1914-1918)
- Revolução Russa (1917)
- Queda da Bolsa de Nova Iorque (1929)
- Segunda Guerra Mundial (1939-1945)

destruição dos parâmetros do passado, deixando o futuro sem qualquer proposta definitiva

necessidade de transgredir e questionar padrões

características que ficaram

PROSAÍSMO

valorização de uma linguagem coloquial

- verso livre
- coloquialismo
- prosaísmo
- paródia
- ironia e sarcasmo

Belle Époque (1871-1914)

- A minoria da população festeja as descobertas e as invenções que se sucedem num ritmo frenético.
- pluralidade de tendências científicas, sociais e literárias, advindas do realismo-naturalismo.
- Os movimentos artísticos foram, por um lado, decorrentes do culto à modernidade e, por outro, consequências do esgotamento de técnicas e teorias estéticas que já não correspondiam à realidade do novo mundo.
- Auge por volta de 1900, na França, quando os escritores já não se contentavam apenas com soluções simbolistas, mas vislumbravam novas teorias culturais, experimentando outras fórmulas expressivas. Fundavam revistas e redigiam manifestos.



VANGUARDAS EUROPEIAS

@mapasdeconcurseira

www.mapasdeconcurseira.com.br

início em 1905, na Alemanha, por Edvard Munch

Grupo de pintores com o objetivo de combater o impressionismo (tendência da qual provinha)

IMPRESSIONISMO

- corrente da pintura que valoriza a impressão
- arte subjetiva e sensorial
- criação vai do mundo exterior para o mundo interior

EXPRESSIONISMO

(1905-1914)

Kasimir Edshmind

Manifesto Expressionista (1918)



os autores não obedeciam ao encadeamento argumentativo baseado em causa-consequência, nem na sucessão temporal

- arte como forma de contestação
- a arte se desvincula do conceito de bonito e feio
- a arte é criada sem obstáculos convencionais (repúdio à repressão social)
- a realidade é horrível e, por isso, o artista a deforma/elimina, criando a arte abstrata
- arte como expressão dos sentimentos → arte como reflexo do mundo interior

- combate ao mundo burguês
- linguagem fragmentada, constituída por frases nominais (às vezes até sem sujeito)
- despreocupação quanto à organização do texto, em estrofes, ao emprego de rimas ou à musicalidade

Anita Malfatti foi para a Alemanha e teve contato com o Expressionismo. Quando retornou ao Brasil, realizou sua primeira exposição.

VANGUARDAS EUROPEIAS

@mapasdeconcurseira

marco inicial

com o Quadro *Les demoiselles d'Avignon* em 1907, do pintor espanhol Pablo Picasso

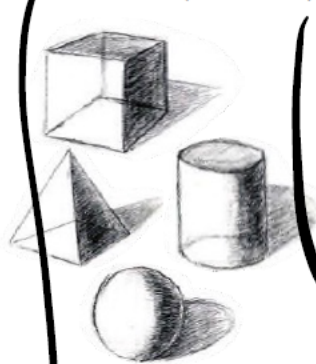
publicação do *Manifesto Cubista*, em 1913, por Guillaume Apollinaire

o pintor impressionista do século XIX, Paul Cézanne, propôs que as formas da natureza deveriam ser representadas como se fossem cones, esferas e cilindros



CUBISMO

(1907-1914)



Formou-se um grupo de artistas, em torno de Picasso e do poeta francês Apollinaire, que cultivaria as técnicas cubistas até o término da Primeira Guerra Mundial, em 1918

- ilogismo e humor
- anti-intelectualismo, instantaneísmo e simultaneidade
- linguagem predominantemente nominal

Apollinaire
Blaise Cendrars

Oswald de Andrade se utilizou de várias técnicas de escrita cubista



- os autores opõem-se à objetividade e à linearidade da arte renascentista e realista
- procuram decompor objetos, representando-os em diferentes ângulos e planos geométricos (de forma que o espectador possa remontá-lo com o olhar, além de ter uma visão do todo)
- **colagem**: montar a obra a partir de diferentes materiais
- **fragmentação e a geometrização**, por meio de palavras soltas
- **aglutinação de palavras**, que revelam aspectos diferentes em um mesmo vocabulário

VANGUARDAS EUROPEIAS

@mapasdeconcurseira

FUTURISMO

(1909-1915)

Marinetti

Manifesto Técnico da Literatura Futurista (1912)

marco inicial

com a publicação do Manifesto Futurista (1909), pelo poeta italiano Filippo Tommaso Marinetti, no jornal francês Le Figaro

suas propostas representavam uma verdadeira revolução literária

visava exaltar o futuro tecnocientífico, ajustando o gosto do belo para os tempos atuais

- negar o passado
- academicismo
- trazer o interesse ideológico
- pesquisa e experimentação

- linguagem agressiva
- cotidiano
- dinamismo e simultaneidade
- elogio da máquina
- tentativa de extrair beleza no mundo tecnológico

nas telas futuristas, são comuns elementos que sugerem a velocidade e a mecanização da vida moderna

o verso livre ficou como uma das mais importantes contribuições do Futurismo e do Cubismo às correntes contemporâneas

- destruição da sintaxe e disposição das "palavras em liberdade"
- emprego dos verbos no infinitivo (para substantivar a linguagem)
- abolição de advérbios e adjetivos
- uso de substantivo duplo (no lugar de substantivo com adjetivo)
- substituição da pontuação, por sinais de matemática e pelos sinais musicais

1915 → o movimento perde força, quando Marinetti defendeu a entrada da Itália na 2ª guerra

VANGUARDAS EUROPEIAS

@mapasdeconcurseira



DADAÍSMO

- invenção de palavras
- crítica à burguesia
- pessimismo e ironia
- irreverência
- deboche
- agressividade
- ilogismo
- improvisação
- desordem
- livre associação de palavras
- rejeição a todo tipo de raciocínio e equilíbrio

A Suíça recebeu artistas e intelectuais de todos os pontos da Europa, por ter se mantida neutra na Primeira Guerra Mundial.

Cabaret Voltaire

→ ponto de encontro e espaço cultural onde nasceu o movimento dadaísta pretendia ser uma resposta à nítida decadência da civilização representada pela Guerra

- montagens e colagens de Max Ernst e Hans Arp feitas com diferentes materiais
- técnica ready-made, desenvolvida por Marcel Duchamp

o cultivo da arte não passava de hipocrisia e presunção, diante da Europa banhada em sangue

adotou medidas que objetivavam ridicularizar, agredir e destruir a arte (criar uma anti-arte)

reconstruir a Europa e a arte → Fim da Guerra → Breton abandonou o grupo para criar o Surrealismo → Fim do Dadaísmo

publicação do Manifesto Dadá (1916), assinado por Hugo Ball e Tristan Tzara



Francis Picabia
Philippe Soupault
André Breton

READY-MADE

consiste em extrair um objeto de seu uso cotidiano e atribuir-lhe um valor

POESIA SONORA

- nasceu com o dadaísmo
- feita somente com os sons

Berr... bum, bumbum, bum...
Ssi... bum, papapa bum, bumm
Zazzav... Dum, bum, bumbumbum
Pra, pra, pra... ra, ha-ha, aa...
Hahol...



VANGUARDAS EUROPEIAS

@mapasdeconcurseira



SURREALISMO

(1924-1945)

- ilogismo
- desvanecido
- sonho
- loucura
- hipnose
- humor negro
- espontaneidade

publicação do Manifesto do Surrealismo (1924), de André Breton

↳ Breton procurava unir arte e psicanálise

no início — 2 linhas de atuação → {

- experiências criadoras automáticas
- imaginário extraído do sonho

viu o inconsciente, o subconsciente e a intuição como fontes de conhecimento do homem (pensamento sensível, racional e consciente em segundo plano)

influenciados por Freud, os autores acreditavam que a realidade se manifestava no sonho e no pesadelo

palavras deveriam se distanciar do seu significado ou serem associadas de formas inesperadas, para provocar o surgimento de imagens inusitadas

buscou a transposição do universo dos sonhos para o plano artístico

a rejeição do movimento ao mundo burguês, racional, mercantil e moralista levou alguns membros do grupo a ter ligações com o comunismo

provocou uma cisão no movimento (agravada com a 2ª Guerra Mundial)



André Breton
Louis Aragon
Antonin Artaud

AUTOMATISMO ARTÍSTICO

- consiste em extravasar, sem nenhum controle da razão ou do pensamento, os impulsos criadores do subconsciente
- na literatura: escrita automática